

FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
Curso de comunicação social com habilitação em fotografia

Rebecca Jota Torquato

**ESTUDO SOBRE ENSAIOS FOTOGRÁFICOS EXTERNOS REALIZADOS
ATRAVÉS DE SITES DE COMPRA COLETIVA.**

Olinda

2013

Rebecca Jota Torquato

**ESTUDO SOBRE ENSAIOS FOTOGRÁFICOS EXTERNOS REALIZADOS
ATRAVÉS DE SITES DE COMPRA COLETIVA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial para obtenção do título
de Bacharel em Curso de comunicação social
com habilitação em fotografia, das Faculdades
Integradas Barros Melo.

Professor Orientador: Prof. Eduardo Souza

Olinda

2013

Rebecca Jota Torquato

**ESTUDO SOBRE ENSAIOS FOTOGRÁFICOS EXTERNOS REALIZADOS
ATRAVÉS DE SITES DE COMPRA COLETIVA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel Curso de comunicação social com habilitação em fotografia, das Faculdades Integradas Barros Melo.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Componente da Banca Examinadora – Eduardo Souza, titulação, assinatura e instituição a que
Pertence

Componente da Banca Examinadora – Adriana Coutinho, titulação, assinatura e instituição a que
Pertence

Componente da Banca Examinadora – Roberto Soares, titulação, assinatura e instituição a que
Pertence

DEDICATÓRIA

Dedico esta exposição como resposta aos comentários desafiadores sobre a desvalorização da fotografia através dos sites de compra coletiva. Que me incentivaram a estudar a cerca do assunto e com isso continuar a utilizar os sites de venda em massa, como mecanismo de venda, divulgação e exercício da prática fotográfica.

Aos clientes, que depositaram em mim sua confiança e que admiram meus registros. Fotógrafos que conheci e que ainda vou conhecer profissionais ou amadores.

...Essa é a diferença entre profissional e amadores. Estes podem ter boas ou más ideias, quando eventualmente pensarem no assunto; aqueles vivem de pensar nisso. Profissional não é quem vive do seu trabalho, e sim quem não precisa pensar em outra coisa para viver. (MOURA, 2001.)

AGRADECIMENTOS

Uma vez me perguntei; O que estou fazendo e o que quero de minha vida, já que tudo o que eu tinha vontade de ser, eu não encontrava um sentido genético para argumentar um possível dom.

Fotógrafos, de certa maneira se assemelham aos músicos, mais do que aos pintores, escultores e outros artistas visuais. Isso porque fotógrafos, como músicos, estão mais interessados na manipulação de energia.
(MOURA, 2001)

Agradeço ao meu pai, pela sua predisposição e amor a arte, e a minha mãe, por estimular a resiliência em minha personalidade, sempre que vinha a amainar. E agora eu posso afirmar com toda convicção, que encontrei um sentido na vida; pois aprendi uma maneira de falar o que sinto.

...Acontece que em certas áreas é bom ter um pedigree, tanto pessoal gerado por sucessos anteriores, quanto de família. (MOURA, 2001).

RESUMO

O estudo ora apresentado é pioneiro na área em que relaciona ensaios fotográficos externos através de sites de compra coletiva.

Durante três anos anunciamos nos sites PEIXE URBANO e GROUPON, com descontos de até 80% no total foram realizados 1.200 ensaios, destes foi feita uma edição onde resultou em 70 imagens representativas em ordem temática de gêneros e locações mais requisitadas e foi apresentado em plataforma expositiva durante 16 dias na Instituição AESO Barros Melo com a finalidade de agregar valor artístico, e 38 imagens estão presentes em anexo. Este estudo defende a viabilização do serviço fotográfico através de sites de compra coletiva, e os resultados encontrados demonstraram pontos positivos para a formação do profissional, criação de portfólio, divulgação da fotografia e nome do profissional assim como sua inserção no mercado de trabalho, além de estimular a população de baixa renda a ter acesso à fotografia profissional, antes só acessível a classes abastadas.

Palavras-Chave: Ensaio. Fotografia. Site de compra coletiva.

ABSTRACT

The study presented time and a pioneer in the area that relates pictorials external sites through collective buying.

For three years announced in the websites and Peixe Urbano Groupon with discounts of up to 80% in total 1,200 tests were conducted, these have been made an issue which resulted in 70 representative images in thematic order of genres and locations most requested and was presented in expository platform for 16 days in the institution AESO Barros Melo in order to add artistic value, and 38 images attached are present. This study supports the feasibility of photographic service through collective buying sites, and the results showed positives for professional training, portfolio creation, dissemination of professional photo and name as well as their integration into the labor market, and encourage low-income people to have access to professional photography, previously only accessible to the wealthy classes.

Key words: Assay. Photography. Collective buying site.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
1.1 OBJETIVOS.....	13
1.1.1 Objetivo geral.....	13
1.1.2 Objetivos específicos.....	13
1.2 JUSTIFICATIVA.....	14
2. MARCO TEÓRICO.....	20
2.1 DO FOTÔMETRO AO IMAGINARIO.....	20
2.2 ENSAIOS FOTOGRÁFICO.....	25
2.3 A EXPOSIÇÃO.....	27
3. RESULTADOS OBTIDOS.....	30
4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	30
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS.....	33
ANEXOS.....	35

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

ILUSTRAÇÃO 01. Anúncio do site Peixe Urbano.....	Pg. 15
ILUSTRAÇÃO 02. Tabela de vendas do site Peixe Urbano.....	Pg. 15
ILUSTRAÇÃO 03. Tabela de vendas do site Peixe Urbano.....	Pg. 16
ILUSTRAÇÃO 04. Tabela de vendas do site Peixe Urbano.....	Pg. 19
ILUSTRAÇÃO 05. Tabela de vendas do site Groupon.....	Pg. 19
FOTOGRAFIA 06. Fotografia do fotógrafo Dorival Moreira.....	Pg. 23
FOTOGRAFIA 07. Fotografia da fotógrafa Rebecca Torquato.....	Pg. 24

1. INTRODUÇÃO

A fotografia descoberta no ano de 1817 por Niepce¹ primeiramente usada no âmbito da arte como representação fiel do realismo pelos burgueses e ameaçando na época os pintores, por sua vez tornou-se instrumento na área de arquitetura, e com o tempo foi tomando seu próprio rumo, firmando-se como objeto de representação do imaginário.

Em relação à comunicação a fotografia, é instrumento de fidedignidade no registro e/ou divulgação de fatos. Apesar de o processo fotográfico ter sido inventado no século XIX a fotografia enquanto informação e comprovação de um fato foram utilizadas pela primeira vez através do desenvolvimento de um recurso técnico denominado “halthfone” sendo a primeira foto publicada em 04 de março de 1880 no Daily Herald, de Nova York, com o título Shantytown. Segundo (FREUND, 1982).

A fotografia após passar por diversos processos de aprimoramento foi e é objeto de estudo em diversas áreas, tonando-se assim o mais importante veículo fidedigno e universal da informação. Hoje não se concebe a informação sem o registro e vice versa.

Os sites de compra coletiva tiveram início em 2008 nos Estados Unidos da América, e começaram a atuar no Brasil em 2010. Com a empresa estadunidense Groupon com ofertas em São Paulo. Alguns outros sites como o Clickon, iniciaram suas ofertas com recursos estrangeiros. O site Peixe Urbano foi o primeiro totalmente brasileiro. Estes sites não apenas estimulam as vendas, mas proporcionam a população de baixa renda acesso a serviços antes só acessíveis a classes socialmente privilegiados.

¹ Joseph Nicéphore Niépce (Chalon-sur-Saône, 7 de março de 1765 — Saint-Loup-de-Varennes, 5 de julho de 1833) foi um inventor francês responsável por uma das primeiras fotografias

1.1OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Defender a viabilização do serviço fotográfico através de sites de compra coletiva.

1.1.2 Objetivos específicos

- Mostrar que através do sistema de venda em massa o fotógrafo tem oportunidade de selecionar material para um portfólio de qualidade.
- Aplica os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula na realidade do mercado de trabalho.
- Divulgar o nome do fotógrafo facilitando sua inserção no mercado de trabalho.
- Gerar oportunidade de o fotógrafo atuar em outros segmentos a partir dos contatos com os clientes.
- Promover o uso de fotografia da profissional por classes menos favorecida.
- Fomentar o desenvolvimento da fotografia no contexto geral.

1.2 JUSTIFICATIVA

O estudo ora apresentado expõe uma edição representativa do acervo fotográfico da aluna do curso de Comunicação Social com Habilitação em Fotografia. Reunidos ao longo dos três primeiros anos do início dos sites de compra coletiva na cidade de Recife, hora realizado, defende a ideia de que a venda em massa oferece ao profissional oportunidade de divulgação e sua inserção no mercado de trabalho, além de material para criação de portfólio profissional, colocando em prática conhecimentos teórico adquirido nas cadeiras do curso acima mencionado, além de estimular o uso de fotografia profissional, propiciando o desenvolvimento da fotografia com finalidade artística.

O estudo em questão usa a plataforma de exposição, com objetivo de modificar a visão distorcida e desvalorizada de ensaios fotográficos externos especificamente viabilizados através de sites de compra coletiva. A partir de uma experiência vivenciada ao longo de três anos, estudando, conhecendo e vivenciando profundamente as características da imagem desse trabalho atualmente desvalorizado pelo mercado, na qual enfrenta preconceito de outros fotógrafos e pessoas “comuns”, este estudo propõe este esclarecimento.

No ano de 2011 em Recife foi feita a primeira parceria que oferecia ensaio fotográfico externo, após diversas pesquisas, usando o sistema de busca mais conhecido, Google², focando na cidade de Recife, não foi encontrado em nenhum site do ramo coletivo o anúncio para o segmento de ensaio fotográfico anunciado, até a presente data, não consta nenhum outro profissional se não a fotografa Rebecca Torquato no ano de 2011. Nas pesquisas ainda a cerca de site de compra coletiva apenas nas cidades de: Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro entre outras é que se encontram anúncios. O método de barateio do serviço é comumente utilizado por muitos profissionais há muito tempo, em seus sites pessoais, blog o que não caracteriza como site de compra coletiva. Haja vista sites de compra coletiva ser uma empresa onde visa à venda em massa de diversos tipos de produtos.

No primeiro anúncio feito em 28 de Junho de 2011 entrou no ar a oferta, e foram vendidos 105 pacotes promocionais de ensaio fotográfico externo. O equipamento utilizado para a realização desses ensaios foi uma CANON³ 450D seme-profissional e uma lente 18 à

² Google O Google é executado através de mais de um milhão de servidores em data centers ao redor do mundo e processa mais de um bilhão de solicitações de pesquisa e vinte petabytes de dados gerados por usuários todos os dias.

³ Marca de câmera fotográfica.

55mm. Nenhum outro acessório ou câmera foi usado. Também não era oferecido nenhum tipo de tratamento nem edição nas imagens.

Ilustração: 01

The screenshot shows the Peixe Urbano website interface. The main offer is for a photography session with an 85% discount. The offer details are as follows:

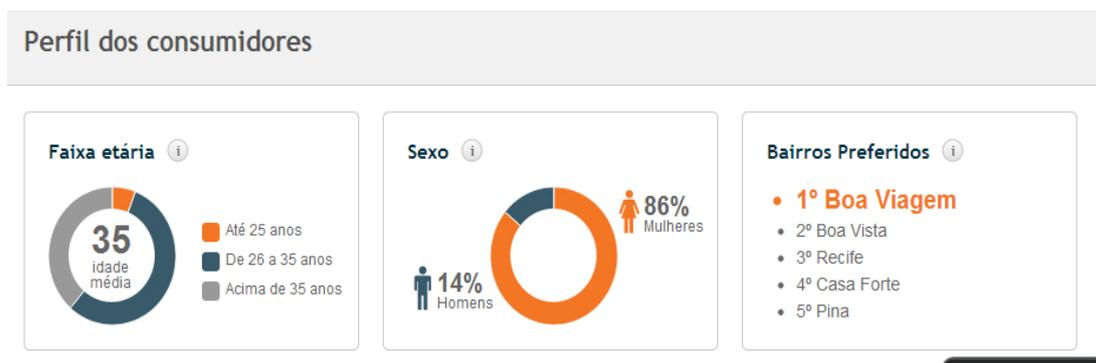
Item	Original Price (R\$)	Discounted Price (R\$)	Discount (%)
Ensaio Fotográfico Externo OU Making Of para até 4 Pessoas + Videobook + CD com 100 Fotos na Rebecca Torquato Photography	450	69	85%

Additional information from the screenshot:

- 105 coupons sold (ENCERRADA)
- Other offers visible: Portugal: 5 Diárias para 2 (66% OFF), CLIMESO BOA VISTA (85% OFF)

Fonte: Site Peixe Urbano

Ilustração: 02



Fonte: Site Peixe Urbano

Segundo as estatísticas fornecidas pelo site ao parceiro o maior número de consumidores destes serviços foi às mulheres com idade entre 26 a 35 anos.

A proposta idealizada quando feito à parceria era de atingir uma grande venda em massa, para concepção dos objetivos. de antemão é importante lembrar que equipamentos

fotográficos não custam barato, assim como acessórios, sem contar que a parte de edição necessita de um computador de ponta, com um monitor de qualidade para garantir a fidelidade das cores. Com isto é possível facilitar bastantes os trabalhos e não apenas de ensaios fotográficos, mas também de outros segmentos dentro da fotografia.

Ainda em 2011 uma nova oferta foi ao ar em 05 de Agosto de 2011 vendendo 55 pacotes promocionais. Mas foi apenas em 23 de Novembro de 2011 que uma única venda se caracterizou em venda em massa, foram vendidos 339 pacotes promocionais como podemos ver na estatística fornecida pelo site ao parceiro.

Ilustração: 03



Fonte: Site Peixe Urbano

A partir desta venda, um evento ocorrido, através de redes sociais foi observada uma discussão a cerca da fotógrafa Rebecca Torquato e a venda em massa, e os comentários e opiniões me moveram a caminhar para estes estudos, a fim de provar que existem muitas vantagens ao usar esta técnica de venda. (vide em anexo A). No ano de 2012 entraram no ar cinco anúncios do mesmo gênero, ensaio fotográfico externo, e permaneceram estáveis as vendas. No mesmo ano teve o surgimento de novos concorrentes oferecendo o mesmo tipo de serviço através de outros sites concorrentes. Em 2012 foram 02 novas fotografias no segmento,

sendo uma delas com o diferencial de utilizar o estúdio e a outra usando locações externas, todas elas na mesma margem de preço. Também se evidencia outros anúncios de fotógrafos mais conhecidos sem êxito oferecendo os serviços a valor muito alto o que não voltou mais a acontecer. Outros tipos de serviços fotográficos se encontram no banco de dados do Google como prova, de que outros profissionais, e até renomados tentaram usar o sistema oferecendo serviço diferenciado, como é o caso do Retratasta Luiz Santos⁴, que tentou oferecer o serviço de retrato contemporâneo e não teve êxito. Uma questão que não se pode sublimar é a necessidade de compreender, porque apenas os ensaios externos tem maior aceitação quando a um custo acessível às classes menos favorecidas? Além do retratasta Luiz Santos existe outros nomes, como Fernando Raphael⁵ entre outros que usaram o sistema de compra coletiva e não tiveram êxito em suas vendas e hoje não usam o sistema de venda em massa através dos sites. É comum encontrar reportagens em fórum e sites na internet abordando o assunto, alegando a desvantagens e a desvalorização do serviço. Segundo o site conceituado Fotografe uma ideia, no artigo de FERNANDES⁶ (2011). Que entrevista o sócio do site Imperdível, Pedro Guimarães⁷. Cujo tema da publicação é: “O que move um fotógrafo a desvalorizar tanto seu trabalho?” e aponta os sites de compra coletiva como principal fator da desvalorização, presente no anexo ?????

“Outra peste negra que invadiu o mercado fotográfico foram os sites de compras coletivas, que vendem ensaios a preços baixíssimos, do tipo R\$29,90. “O conceito do negócio é conceder um forte desconto para gerar a compra por impulso” - admite Pedro Guimarães, um dos sócios do site Imperdível, do segmento de compras coletivas. Aceitável ou não, é o que encontramos hoje.” (FERNANDES, 2011).

É comum as dúvidas sobre a qualidade de um serviço que está em promoção, mas os índices mostram que as pessoas ainda sim adquirem. O fotógrafo Vinício Matos⁸ que se intitula artista, em 24 de Abril de 2013 divulga ao público em seu site 10 motivos para nunca anunciar em clubes de compra coletiva com o título de “O passaporte para o inferno: 10 motivos para nunca anunciar em um clube de compras coletivas”.

⁴ Luiz Santos Retratasta contemporâneo <http://luizsantosrecife.blogspot.com.br/>

⁵ Fernando Raphael fotógrafo <http://www.fernandoraphaelstudio.com.br/>

⁶ Fotógrafo e Jornalista André Fernandes Iniciou sua carreira na área como "videomaker" Atuou na filiada Band em Santa Catarina no jornalismo televisivo. Hoje, fotógrafo e colunista dos sites mais renomados da fotografia no Brasil e exterior como Fotografia - DG, Ateliê da Fotografia, Lightroom Brasil e Fotografe uma ideia. Responsável nas áreas de fotografia publicitária, casamentos e trash the dress."Tem como paixão fotografar preto e branco e retratos.

⁷ Sócio do site Imperdível Pedro Guimarães <http://produtoimperdível.com.br/>

⁸ Vinicius Matos Fotógrafo <http://www.viniciusmatos.com.br>

“De longe ele não paga nem o custo. Como é que um fotógrafo que trabalha de 12 a 15 horas em um ensaio, no mínimo, entre fotografia, contato com o cliente (emails/telefones), edição e pós-produção pode cobrar R\$ 29,00 por uma sessão? Deste valor ele embolsa apenas 20 reais já que é necessário pagar a comissão mínima do clube que é de 30%. Ele está cobrando R\$1,33 centavos por uma hora de trabalho. Se ele trabalha 44 semanais ele receberá um salário de R\$ 235,00/mês. Ele tem um estúdio e recebe um salário bem menor que o salário mínimo? Isso faz sentido?” (MATOS, 2013).

Sinalizamos que o fotógrafo que trabalhar em locações externas não tem custos com iluminação artificial nem estúdio portátil, pode ser utilizado à luz do dia e as locações de acordo com a criatividade, uma câmera semi-profissional tem bastantes recursos que ajudam muito o trabalho e não tem um custo elevado equiparado aos equipamentos profissionais, pacotes promocionais tem suas regras e condições, o que dá total liberdade ao profissional escolher quando e onde vai trabalhar e quanto tempo de trabalho irá dedicar por dia de serviço, é bastante flexível. Com planejamento e profissionalismo o método é viável. Para marcação existem recursos bastante utilizados para facilitar o agendamento, são os sites de agenda online, onde o cliente após a compra pode escolher a data, o horário e a locação desejada e desta forma se gera um banco de dados com informações dos clientes e o profissional tem total controle.

Neste ano de 2013 já foi vendido 306 pacotes de ensaios fotográficos externos e 80% dos ensaios já foram realizados, devido às chuvas como de costume os clientes preferem aguardar o mês de Julho. Ao longo de três anos de anúncio foram feitos 1.200 ensaios externos em locações diversas e de diferentes gêneros. Foi gerado um grande banco de dados de ensaio fotográfico externo de diversas temáticas, gêneros e locações diversas. Com a banalização dos sites de compras coletivas e a visão negativa dos ensaios fotográficos viabilizados através destes, a exposição pedagógica é o mecanismo adequado para converter essa visão dos ensaios externos a partir de quando se agrega valor estético.

peixurbano exploring the city portal do parceiro

Imagem	Descrição	ID	PUBLICADO EM:	TOTAL:	USADO:
	Sorria! Cobertura Fotográfica Completa de Festa Infantil + DVD com a R [...]	365152	11 ABR 13	11	55% (6 Cupons)
	Diga xis! Ensaio com até 30 Fotos + opção de Edição e Videobook Digita [...]	336769	04 MAR 13	54	58% (31 Cupons)
	Sorria! Ensaio Fotográfico + Book com opção de 5 Imagens na Rebecca To [...]	309252	24 JAN 13	22	78% (17 Cupons)

Fonte: Site Peixe Urbano.

Ilustração: 05

parceirosgroupon.com.br/UI/Partners/CDADetail.aspx

GROUPONPARCEIROS PORTAL DE PARCEIROS

Olá RJT Fotografias! | Desejo sair

Minhas Ofertas Validações Meus Pagamentos Fale Conosco

Contrato	Descrição	Vendidos	Cancelados	Validados	Pagos	Detalhes
C1301208891 Veja suas publicações	Ensaio Fotográfico com 30 min para até 2 pessoas (Min 100 fo (...) - de: R\$29.00 até: R\$59.00	108	1	43	41	
C1200974328 Veja suas publicações	Ensaio Fotográfico + CD com fotos + Maquiagem - de: R\$39.90 até: R\$65.00	107	3	76	76	
C1201045562 Veja suas publicações	Book Digital de Ensaio Externo+ DVD de R\$34,00 por R\$39,90. - de: R\$39.90 até: R\$99.00	15	0	8	8	

Fonte: Site Groupon.

1. MARCO TEÓRICO

1.1 DO FOTÔMETRO AO IMAGINÁRIO.

Para utilizar o aparelho (câmera) se faz necessário saber usar a velocidade em conjunto com o diafragma e a sensibilidade, que é o ISO. Segundo MOURA (2001) a fotografia nada mais é que escrever com luz. De fato ele está completamente certo, pois sem a luz não existiria a fotografia. O mínimo que o fotógrafo precisa saber para trabalhar é o domínio da luz, seja ela natural ou artificial, em locação externa ou mesmo em um estúdio. Ele ainda comenta em seu livro 50 anos de Luz, Câmera e Ação, sobre a ideia de escuridão da alma, partindo para um sentido mais filosófico para realização da fotografia.

Segundo FLUSSER (1983) Filosofia da Caixa Preta ele pergunta se o fotógrafo vive em função do aparelho.

“As imagens técnicas são produzidas por aparelhos. Como primeira delas foi inventada a fotografia. O aparelho fotográfico pode servir de modelo para todos os aparelhos característicos da atualidade e do futuro imediato. Analisá-lo é método eficaz para captar o essencial de todos os aparelhos, desde os gigantescos (como os administrativos) até os minúsculos (como os chips), que se instalam por toda parte. Pode-se perfeitamente supor que todos os traços aparelhísticos já estão prefigurados no aparelho fotográfico, aparentemente tão inócuo e “primitivo”.” FLUSSER (1983).

Mesmo que usássemos a câmera em modo automático, isso não faz muita diferença, pois o que importa é o resultado final que nasce a partir da ideia subjetiva de cada pessoa e sua individualidade. A lomografia ou Lomography como conhecido (que é um movimento fotográfico que utiliza câmeras automáticas de baixo custo) são câmeras que não tem nenhum recurso, este registro tem seu valor e ignorar a leitura que o registro transmite é o mesmo que fechar os olhos, ou então entrar na famosa caverna de Platão. Segundo SANTAELLA (2001) aborda em a Matriz da Linguagem e do Pensamento, ela afirma que a fotografia recorre de um contexto social vivido, que uma fotografia corresponde a algo ou aquilo alojado em nosso mundo imaginário. Quando fotografamos algo ou aquilo, antes mesmo do ato, já fazemos a ligação com algo ou aquilo que se vai fotografar, representa o que já existe do mundo imaginário. A fotografia pode ser usada para expressar sentimentos, e falar o que se pensa,

entre outras infinitudes, serve como uma forma de comunicação. Tem subliminarmente uma riqueza ignorada por muitos leigos, uma capacidade de mostrar o que se pensa e sente.

Segundo SANTAELLA (2001) aborda em a Matriz da Linguagem e do Pensamento, ela propõe diferenciarmos o mundo visual (que tem bordas) do campo visual (que não tem).

“fixando os olhos em algum ponto proeminente e prestar atenção não aquele ponto como seria natural, mas a toda a extensão do que você pode ver, mantendo seus olhos ainda fixo. Essa é a atitude de um desenhista de perspectiva. Se você fechar um dos olhos e persistir, a cena se aproximará da aparência de um quadro. Suas características são distintas da cena anterior. Este é o campo visual, que só pode ser observado com algum esforço. Só percebemos quando tentamos ver o mundo visual em perspectiva e suas cores como um pintor as vê.” (SANTAELLA, 2001).

Essa pequena tentativa de descrever a importância da fotografia tem intenção de defender a ideia de que a imagem é ela por si só independente de um instrumento e as técnicas usadas por quem o fez, Segundo BRASSAI (2005), afirma no livro Proust e a Fotografia, ele fala da importância que um simples foto pode assumir. Ela pode deflagrar a necessidade de se escrever uma história. Pode vir em socorro da memória, único indicio ao qual podemos nos agarrar. Pode dar asas a imaginação.

“Imagens são superfícies que pretendem representar algo. Na maioria dos casos, algo que se encontra lá fora no espaço e no tempo. As imagens são, portanto, resultado do esforço de se abstrair duas das quatro dimensões espaço-temporais, para que se conservem apenas as dimensões do plano. Devem sua origem à capacidade de abstração específica que podemos chamar de imaginação. No entanto, a imaginação tem dois aspectos: se de um lado, permite abstrair duas dimensões dos fenômenos, de outro permite reconstituir as duas dimensões abstraídas na imagem. Em outros termos: imaginação é a capacidade decodificar fenômenos de quatro dimensões em símbolos planos e decodificar as mensagens assim codificadas. Imaginação é a capacidade de fazer e decifrar imagens.” FLUSSER (1983).

Um profissional da área de fotografia quando de frente a fotografia registrada por pessoas “comuns” que as fizeram a partir de seus celulares, câmera compacta, sem nenhuma destinação de equipamento e embasamento teórico, pode ser uma experiência insuportável para o profissional vivenciar isso, ou até mesmo divertido a partir de seu embasamento teórico, ele pode buscar inúmeras respostas e fazer diversos tipos de leitura, afinal à fotografia

tem o poder conotativo imenso. A fotografia tem o poder da ambiguidade e polissemântico, pois é fruto do repertório cultural em que o indivíduo está inserido ou do qual a fotografia emergiu, podendo sempre ser visualizada por vários prismas. Segundo DUBOIS (1993) propõe que a fotografia possui em si uma dupla natureza: ela é tanto ícone, por conter em sua superfície a representação daquele signo transformado em objeto do mundo, quanto índice, por representar aquilo que Barthes denominou de noema do “isto foi” (BARTHES, 1984).

A fotografia tem, portanto, como característica principal a natureza polissêmica, resultado de uma rede de significações dada pelo leitor da imagem. Barthes trata deste tópico em “A Câmara Clara” (BARTHES, 1984), mesmo porque para ele este era o único papel que lhe cabia: “não sou fotógrafo, sequer amador: muito impaciente para isso: eu preciso ver imediatamente o que produzi” (BARTHES, 1984, p. 20).

Segundo JATHAHY, MARIA, MIRIAM (2008), aborda em Narrativas, Imagens e Práticas sociais, afirma que a imagem seria também, assim como o texto, uma narrativa ou discurso sobre o mundo, também afirma que a imagem tem a prioridade de exibir o todo de uma só vez, em timing diferente daquele do texto.

Afinal para ler um texto, teriam que compreender cada signo e depois fazer associações o que leva muitos mais tempo, a fotografia tem então esta vantagem extremamente relevante com relação ao texto, Por tanto é fato que a fotografia é uma maneira de representar e de transmitir, quem faz a mediação é o aparelho (câmera). Segundo BENJAMIN (1985), afirma em Pequena História da Fotografia. “O analfabeto do futuro não será quem não sabe escrever, e sim quem não sabe fotografar.”, Mas um fotógrafo que não sabe ler suas próprias imagens não é pior que um analfabeto?

Nos ensaios fotográficos externos realizados é bastante comum encontrar influências que foram absorvidas de outros fotógrafos que foi acompanhado em estudos durante os anos na faculdade, não demonstra certa precisão da influencia, mas fica claro que existem resquícios da influência de outros autores. Uma grande mudança na estética fotográfica destes materiais foi após conhecer os trabalhos fotográficos de DORIVAL MOREIRA ⁹ para um trabalho na disciplina de arquitetura, onde sua principal característica são imagens bem saturadas.

⁹ Dorival Moreira Fotógrafo, especialidade arquitetura.

Fotografia: 06



Fonte. Foto de Dorival Moureira.

A partir daí evidencia-se a presença de maior saturação nas imagens tornado-as mais coloridas o que muitas vezes não condiz com a realidade. E como a fotografia publicitária segundo MOURA (2001), afirma que “quanto mais fora da realidade mais publicitário é o trabalho”. A publicidade é o que podemos dizer uma forma de mexer com os desejos e elucubrações subjetivas de cada pessoa, difícil de não agradar um cliente quando apelando para esta técnica.

Segundo BENJAMIN (1985), afirma em Pequena História da Fotografia. Que Lichtwark escreveu em 1907. “Nenhuma obra de arte é contemplada tão atentamente em nosso tempo como a imagem fotográfica de nos mesmos, de nossos parentes próximos, de nossos seres amados”.

Fotografia 07



Fonte: Fotógrafa Rebecca Torquato.

As tendências encontradas nos ensaios fotográficos são em maior quantidade fotos com estética publicitária, explorando superexposição, raios de luz favorecendo a uma espécie de penumbra colorida, vinhetagem, P&B, entre outros. O que agrada mais os clientes é o que eles não conseguem fazer com seu celular e sua câmera compacta, pensam que só uma câmera profissional faz, e os poucos clientes que compreendem que este mito não é verdade, buscam sugar a compreensão do que faz o trabalho ser diferenciado.

O fotógrafo deve ter conhecimento e saber ter controle da luz, afinal, com respaldo na citação de MOURA (2011) reiteramos que a luz é a ponta da caneta. Controlar a quantidade de tinta que ela jorra sobre o papel é o mesmo que controlar a quantidade de luz que entra pelo diafragma. Os estudos básicos para estas tarefas e em seus segmentos são as noções de todas as áreas de profissão possíveis e imagináveis, pois se compreendemos melhor de arquitetura ou indústria, por exemplo, de fato exercemos melhor um registro, em termos técnicos. Um exemplo é um estudante de física que em sua profissão estuda a velocidade, a partir de cálculos, conseqüentemente ele poderia calcular a velocidade da luz. Fazendo isso, e tendo o mínimo de conhecimento sobre um equipamento fotográfico, imaginemos: como seriam um registro de panning, comparado a um “novo fotografo” e o seu domínio sobre luz? Assim mesmo seria com um estudante de química, e qualquer outra área que se imagine. Portanto para o “novo fotografo” estudar, adquirir conhecimento, é uma rotina que acompanha toda a sua carreira.

2.2. ENSAIO FOTOGRÁFICO

Segundo o minidicionário AURELIO (1998) ensaiar é o ato de experimentarmos, tentarmos algo ou colocarmos em pratica. Partindo deste principio compreendemos que o ensaio sempre estará dentro de uma probabilidade de não atingir a uma expectativa, pois quando experimentamos, tentamos ou colocamos em pratica, não temos precisão da certeza de atingir o estimado. O ato de fotografarmos nos remete a pensar se cada clique não passa de um ensaio. Já na literatura, se compreende que esse estudo também se enquadra dentro de ensaio, que por sua vez estão dentro da probabilidade de atingir ou não as expectativas. E se fotografar é escrever com luz, não há mais duvidas em qualquer âmbito da fotografia o ato de clicar com uma câmera já é um ensaio.

“Apesar de o termo ensaio fotográfico ser amplamente explorado por fotógrafos de diversas áreas, tornando-se familiar mesmo para leigos, é difícil dizer quando seu uso é mesmo adequado. Todos já vimos o termo estampando jornais impressos, revistas masculinas, editoriais de moda, dentre outros meios, demonstrando que entrou para o vocabulário comum. Atualmente o ensaio fotográfico é interpretado pela maioria como uma simples união de fotografias sobre o mesmo tema ou realizadas por um mesmo autor, havendo assim uma confusão entre Coleção, Série e Ensaio.” (FIUZA e PARENTEO, 2013, p.163).

Segundo Hoffer (1983) o ensaio é um conjunto de imagens que falam de um mesmo assunto e é uma representação imagética, de um imaginário, bombardeado e influenciado por algo, ou aquilo.

O imaginário diz respeito à arte, à invenção, à criação, e é diferente da representação, posto que esta seja uma tradução mental de uma realidade exterior percebida, configurando como um processo de abstração. (LEGOFF, 2009 apud Adriana Romeiro).

Segundo SANTAELLA (2005) não há raciocínio sem signo.

“há, no entanto, entre ambos (signo e objeto), uma relação de analogia que se caracteriza por certo teor de semelhança aparente ou diagramática. Portanto, convenções culturais são necessárias ao entendimento dessas formas, mas a arbitrariedade de seus símbolos associa-se a elementos de semelhança entre signo e objeto.” (SANTAELLA, 2005. p. 249)

Segundo FIUZA e PARENTEO (2013) é exigida uma reflexão sobre a conexão entre estas imagens, sobre a edição que melhor pode expressar sua intenção no trabalho (tendo assim mais efeito que a simples exposição de tudo que se pode revelar a respeito do assunto em questão) e sobre a apresentação que seja mais eficiente para tocar o outro, seu apreciador.

Segundo ELIAS (2007) que denomina o ensaio como um trabalho fotográfico que “conta uma história, tem uma unidade entre as imagens e não é redundante, pois cada foto traz uma nova pose ou revela uma nova nuance”.

Os ensaios fotográficos realizados seguiram as seguintes temáticas: Grávida, Casais, Jovens e crianças. E foram divididas na edição por locações, são elas: Parque da Jaqueira, Recife Antigo, Alto da Sé e Praia. E foi usado cores para representar cada locação. (vide em anexo J). Os ensaios fotográficos então se classificam nos segmentos diversos da fotografia, e nesta exposição cujo objetivo é usar sua plataforma para mudar o conceito, assim para melhor compreensão, dividimos os gêneros em temáticas como grávida, casais, crianças e jovens.

2.3 A EXPOSIÇÃO

Todo esse material gerado e armazenado num banco de dados pode ser utilizado para criação de um portfólio de moda, retrato ou publicitário. Neste caso foi feito um processo de edição, onde se põe em jogo o olhar técnico e a harmonia das imagens em sua ordem, facilitando a visão e compondo um ritmo agradável ao olhar, no sentido de criar uma edição fotográfica de ensaio compreendido na forma quantitativa.

“O Portfólio é continente de diferentes classes de documentos (notas pessoais, experiências de aula, trabalhos pontuais, acompanhamento do processo de aprendizagem, conexões com outros temas fora da escola, representações visuais, dentre outros) que proporciona uma reflexão crítica do conhecimento construído, das estratégias utilizadas, e da disposição de quem o elabora em continuar aprendendo. O Portfólio constitui uma forma de avaliação dinâmica realizada pelo próprio aluno e que mostra seu desenvolvimento e suas mudanças através do tempo.” (Hernández 2000).

Todas as considerações acima abordadas nortearam a execução dos ensaios externos que resultaram nas fotografias que são exibidas na exposição e neste tcc que por sua vez teve a sua estrutura física pensada de forma lógica junto ao orientador Eduardo Souza. A exposição como plataforma foi escolhida com o intuito de agregar valor à obra, segundo RAMME (2007) muitas coisas podem interferir na experiência da obra, desde fatores físicos, como o enquadramento, a iluminação, a justaposição da obra com outra até fatores psicológico ou cognitivo, como experiência.

“Otimizar o funcionamento da obra não é simplesmente ampliar a quantidade ou a intensidade da atividade, mas maximizar seu funcionamento como uma obra de arte do seu tipo particular, isso é, possibilitando a compreensão do que a obra é, e o que a obra é deriva em última instância do que ela faz. Ainda tão importante quanto executarem uma obra e encontrar os meios de fazê-la funcionar da melhor forma possível, considerando que existem várias formas de ativar uma obra”. (RAMME, 2007, P. 93)

O memorial descritivo do projeto expográfico foi pensado da seguinte forma:

- Dados gerais:

A montagem da exposição em estrutura de vidro revestida com vinil, simulando um cubo, vetando a luz externa, sendo apenas utilizando a luz pontual de cor amarela, usando as paredes como suporte para as fotografias, e deixando o espaço livre para circulação a qualquer direção. Também foi usados vetores em vinil nas paredes de entrada para remeter o contemplador às locações onde foram realizadas as imagens, com a presença de um produtor musical, a produzir áudio do gênero. Ao centro do cubo dois balcões de 1 metro para projeção de making of e portfólio. O período da exposição foi calculado para finalizar aos términos das aulas, quando os fluxos de alunos diminuem no recinto, AESO.

- Conceito geral da exposição:

A exposição é a mostra de uma edição de 1.200 ensaios realizados através de sites de compra coletiva, como resultado de três anos de trabalhos, para agregar valor artístico a trabalhos que atualmente tem sido pivô de discussões a cerca da desvalorização do serviço fotográfico. Dentre 1.200 ensaios externo o maior número de cliente atendido foi no Parque da Jaqueira e a maior quantidade dentro das quatro temáticas foi criança. (ver anexo H).

O processo de edição foi feito em três passos:

- ✓ Edição técnica.

Houve maior preocupação com: técnicas usadas, enquadramento, foco, nitidez, composição e luz.

- ✓ Tratamento das imagens.

Foi feito correção de imperfeições, sem perder a originalidade, manipulação de luz, manipulação de nitidez, montagem e manipulação de cor.

- ✓ Edição de exibição respeitando a cores representativas das temáticas.

Para esta parte final da edição seguiu-se uma narrativa observando a posição das cores e p&b, respeitando as temáticas e inserindo intervalos entre as imagens para dar o descanso à vista. (ver anexo L, M, N, O).

As cores foram usadas para representar as locações, inspirado na predominância das cores nestes lugares. A edição resultou em 70 fotos para a exposição e 38 para este tcc, divididas de forma quantitativa a partir da quantidade e temática de pessoas atendidas por locação.

- Adequações de espaço:

Estrutura montada em vidro revestida em vinil. (Ver anexo F e I).

- Fixação das obras:

Foi utilizado impressão em PVC de 2mm e aplicada com fita banana, na altura de 1,50

- Sinalização da exposição:

Material em vinil (ver anexo G).

- Iluminação e Distribuição das obras no espaço e Circulação do público:

Iluminação pontual e espaço amplo. As imagens foram divididas de acordo com as cores representativas, que contém cada parede revestida em vinil. (Ver anexo F). A exposição também contém um vídeo making of com as seguintes características: Profissional em campo, equipamentos usados, relação com cliente, direção, locações. E um foi criado um portfólio on line onde as pessoas podem interagir e visualizar outros ensaios, não presente na exposição. (Ver anexo P).

3 RESULTADOS OBTIDOS

O estudo ora realizado mostra os resultados obtidos durante três anos de estudo sobre a viabilização de ensaios fotográficos externos realizados através de sites de compra coletiva e usa uma plataforma expositiva para agregar valor artístico às fotografias, dividido em temáticas representativa e quantitativa, mostra ainda um portfólio on line e um making of do profissional atuando em campo. Os resultados também evidenciam o aprimoramento das técnicas e domínio sobre a luz natural, além dos tratamentos estéticos usados nas imagens a partir da edição.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Criar um conceito para ensaios fotográficos é mais que os dividir em gêneros, como grávidas e jovens, por exemplo, e sim dividir em segmentos fotográficos para o seu devido fim, seja ele publicitário, editorial. Os sites de compra coletiva divulgam pacotes que contêm a frase ensaio fotográfico sem os definir, fazendo o cliente comprar sem ter conhecimento do domínio do profissional para o fim requerido. Mas os sites de venda em massa são viáveis, quanto a:

- Difundir a fotografia profissional.
- Estimular o conhecimento a arte.
- Dar acesso a classes menos favorecida.
- Experiência no mercado.
- Material de portfólio.
- Contatos e indicações.
- Contribuir na formação.

Diante da experiência vivenciada ocorreram contratos para outros serviços no segmento de evento social como casamento, aniversário infantil, Batizado entre outros, muitos dos clientes voltaram querendo fazer outros ensaios mais incrementados, com tratamento de imagem, outras locações etc. Confirmando assim a viabilização do serviço fotográfico através dos sites de compra coletiva como positivo para o profissional.

Os resultados expostos acima defendem a viabilização de ensaios fotográficos realizados através de sites de compra coletiva, onde durante três anos foram coletados em parceria a dois sites de compra coletiva a partir de 2010. Durante três anos de estudo foram realizados 1.200 ensaios, de diferentes gêneros e locações. Concomitantemente observamos colocações dos profissionais da área a cerca destes tipos de serviço, chegando a ser tema de discussão em sites e redes sociais. (vide em anexo: A B e C), com opiniões diversas, este fato nos estimulou a buscar respaldo teórico objetivando encontrar pontos positivos para o profissional de fotografia, haja vista, as opiniões e críticas serem focado apenas no valor monetário cobrado pelos serviços não levando em conta ou ignorando ganhos maiores para o profissional.

O material coletado antes de exposto passou por um processo de edição que teve três etapas: edição por gêneros e locações, edição e tratamento de imagem e edição de mostra de ordem das imagens de maneira harmônica e respeitando a narrativa. Além desta edição foi criado um vídeo making of do profissional em campo e um portfólio on line. Após este processo foi elaborado o memorial descritivo da expografia para a exposição que esteve presente na instituição AESO Barros Melo por 16 dias.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo defender pontos positivos para formação do profissional na área de fotografia através de sites de compra coletiva. Através de uma plataforma expositiva demonstramos a veracidade do estudo.

Discussões em fóruns e rumores da “prostituição do serviço fotográfico atribuído através de sites de compra coletiva” se fez necessário compreender, que o conceito de ensaio deve ser usado com um fim específico, e que compete a cada profissional avaliar sua necessidade de popularizar a fotografia profissional a partir do interesse de difundir o trabalho.

É importante esclarecer que o sistema de sites de compra coletiva usado como sistema de integração do “novo fotografo” no mercado, não é uma ameaça a outros profissionais que já estão inseridos no mercado, nesta visão ele tem como princípio divulgar, preparar, criar portfólio e em uma visão ativista divulgar a fotografia profissional entre as classes menos favorecidas.

O fotógrafo deve valorizar o seu trabalho, e os sistemas de venda em massa não os desvaloriza, para um fotografo que está iniciando no mercado é uma forma positiva para ingressar no mercado como foi demonstrado. O sistema de venda em grande quantidade se encaixa como serviço de criação artística que difunde a fotografia profissional que em muitas vezes é vista como serviço onde só as classes mais favorecidas têm acesso, devido aos seus preços, este pacotes promocionais viabilizados através de sites de compra coletiva por sua vez, leva ao publico em geral sem distinção de classe social, serviços de qualidade através de profissional qualificado.

REFERÊNCIAS

LIVROS

BARTHES, Roland. **A câmera Clara** Editora: Nova Fronteira, 1984.

BARTHES, Roland. **O Rumor da Língua**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BRASSAÏ. **Proust e a Fotografia**. Trad. André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

DUBOIS, Philippe. **O Ato Fotográfico**. Campinas: Papirus, 1993.

ELIAS, Érico. **As virtudes de um ensaio premiado. Fotografe Melhor**, São Paulo, ano 11, n. 131., 2007.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário Aurélio**. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

FLUSSER, Vilém. **Filosofia da caixa preta- ensaios para uma futura filosofia da fotografia**. Editora Hucitec | Relume Dumará, 2002.

FREUND, Gisele. - **La Fotografia como Documento Social**. Barcelona, Gustavo Gilli Ed., 1982.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Inovações: Aprendendo com as inovações nas escolas**. Artmed Editora, Porto Alegre, 2000.

HOFFER, Mary. **Technical and aesthetic developments of the photo-essay**. New York, Columbia University, 1983.

JATAHY Sandra, MARIA Nádia, SANTOS Weber & SOUZA Miriam. **Narrativas e Prática**. Asterisco, 2008.

MOURA, Edgar **50 Anos de Luz, Câmera e Ação**. São Paulo: Editora SENAC, 2001.

RAMME, Noéli. **Instauração: um conceito na filosofia de Goodman**. 2013.

SALCEDO, Sonia. **Cenário da Arquitetura da Arte - Montagens e Espaços de Exposições**. São Paulo: Martins, 2008.

SANTAELLA Lucia. **Matrizes da linguagem e pensamento**. São Paulo: Iluminuras LTDA, 2001.

WALTER, Benjamin. **Reprodutibilidade Técnica**. São Paulo: editora Brasiliense, 1985.

WEB

FIUZA, Beatriz Cunha e PARENTEO, Cristiana **O conceito de ensaio fotográfico**. Revista Discursos Fotográficos, 2013: Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/discursosfotograficos/article/view/1511/0>>. Acesso em: 24 de Abr. 2013.

MATOS, Vinicius **O Passaporte Para o Inferno** disponível em: <<http://www.viniciusmatos.com.br/o-passaporte-para-o-inferno-10-motivos-para-nunca-anunciar-em-um-club-de-compras-coletivas/>> acessado em: 15 de Jun. 2013.

MATTOS, Franciel e FERNANDES, André, **O que Move um Fotógrafo a Desvalorizar Tanto seu Trabalho?** Fotografe uma ideia. Disponível em: <http://fotografeumaideia.com.br/site/index.php?option=com_content&task=view&id=1849&Itemid=138>. Acessado em: 06 de Jun. 2013

ROMEIRO, Adriana. **Representação, imaginário e simbólico segundo Jacques Le Goff**. Blog Historia e estórias 2009 Disponível em: <<http://adrianaromeiro.blogspot.com.br/2009/04/representacao-imaginario-e-simbolico.html>>. Acesso em 24 de Abr. 2013.

ANEXO A – Discussão sobre sites de compra coletiva e Rebecca Torquato,



Humberto Veloso

Resultado em promoção barata no Peixe Urbano.

<http://www.reclameaqui.com.br/2129416/peixe-urbano/peixe-urbano-rebecca-torquato-photografy/>



Reclame Aqui > Peixe Urbano - Peixe Urbano - Rebecca Torquato Fotografy
www.reclameaqui.com.br

Curtir · Comentar · Seguir (desfazer) publicação · Compartilhar · há 19 horas

Vanessa Nielsen e Jaime Ferreira curtiram isso.



Nani Azevedo Não dá pra trabalhar bem com os preços ridículos q estes sites oferecem; se não pode bancar o prejuízo, não desconte nos clientes, eles não tem a menor ideia do preço real dos ensaios...
 há 19 horas · Curtir · 1



Jaime Ferreira isso na verdade eh uma falta de planejamento. na administração eh previsto investimento em marketing. vc teria q limitar o numero máximo de atendimento e n fazer nenhuma propaganda. mas na fotografia esse preço de divulgação não eh tão alto, pois um bom site e redes sociais para fotografos geralmente eh mt quem de fazer isso no peixe urbano.
 no mais, na prática, isso torna-se um dumping !
 há 18 horas · Curtir



Nani Azevedo Particpei de uma promoção no final do ano passado e me arrependi amargamente; minha sorte foi não ter vendido muitos ensaios (na época cobrei 150), nem como propaganda compensa, pois os clientes q adoraram o tratamento diziam: "adorei, me avise qdo tiver outra promoção!"...?????
 há 18 horas · Curtir



Jaime Ferreira eh, eu participei uma vez de uma palestra muito boa de Newman Homrich (<http://www.facebook.com/newhom?ref=ts>). Uma coisa que ele falou foi, não baixe o preço, corte alguns serviços, pois dificilmente seus clientes vão querer pagar depois o preço real.
 exemplo: o ensaio eh \$ 5.000, mas sem maquiador fica por \$ 4.500. sem figurinista tb fica sem por \$ 4.000
 o cliente no final vai decidir como quer, mas sabe o preço das real coisas.
 se quiser da uma palvrinha com Newman e ele explica uma série de detalhes



Newman Homrich

2011.

há 18 horas · Curtir · 👍 4



Vanessa Nielsen É, realmente não vale a pena, nem para quem compra, nem para que oferece o serviço.

há ± 1 hora · Curtir



Nani Azevedo Pra quem compra pode valer, se o profissional for sério.

há 59 minutos · Curtir



Rebecca T. Pessal o.O

há 54 minutos · Curtir



Vanessa Dias Muito passada :S

há 53 minutos · Curtir



Bruno Henrique Lira Maia Desvalorização do seu trabalho nunca!!!!

há 45 minutos via celular · Curtir · 👍 1



Mario Lima WoW...

há 43 minutos · Curtir



Anderson Freire =O essa foi punk viu

há 34 minutos · Curtir · 👍 1



João Gonçalves Muita gente fala dessas promoções e esquece de apresentar o seu trabalho COM QUALIDADE*!

* NÃO ESTOU ME REFERINDO A NINGUÉM.

Acho que cada um sabe onde seu calo doi, um mal profissional que faz uma promoção dessa e entrega um trabalho ruim simplesmente se queima (talvez nem precise entregar o trabalho), um bom profissional saberá quando fazer e com toda certeza, só irá entrar nessa bem programado, sabendo dos riscos. Riscos esses como já citado... "seus clientes só querer fazer trabalhos quando houver promoções!"

MAIS UMA VEZ REPITO!

* NÃO ESTOU DIRECIONANDO A MINHA POSIÇÃO A NGM!

há 32 minutos · Curtir · 👍 3



Anderson Freire (jão fa talando biiiiito)

A bronca é justamente o fato de um termina arrastando os demais para a desvalorização da fotografia (como foi citado por Newman também)

agora cabe a gente a abolir essa pratica de compra coletiva ou valores inferiores....

Moral da historia = fazendo isso o prof só tem a se queimar no

mercado.

há 29 minutos · Curtir (desfazer) · 🔄 2



Mario Lima eu acho que dessa forma o que acontece é uma imensa desvalorização do profissional em si de fotografia.. é literalmente a prostituição da nossa profissão..

há 27 minutos · Curtir · 🔄 1



Anderson Freire Mario concordo com o que você falou Só não queria usar o termo "prostituição" pq acho pesado Mais não existe outra forma de denominar ISSO

há 25 minutos · Curtir



Mario Lima eu não acho pesado não, pois é o que acontece.. o mercado vai se reduzindo a pessoas que começam a cobrar mais barato e a grande massa vai correr pra esse pessoal que cobra pouco pela facilidade de acesso a um trabalho de (em tese) qualidade.

há 24 minutos · Curtir



Vanessa Dias Esse tema já foi abordado aqui no grupo diversas vezes. Eu acho que o termo pode ser esse mesmo. Tendo em vista que ele está aplicado na frase no sentido de DESVALORIZAÇÃO. Quem for ler com olhar crítico vai entender a real intenção do argumento.

há 22 minutos · Curtir · 🔄 1



Mario Lima é por aí Vanessa ;)

há 22 minutos · Curtir · 🔄 1



João Gonçalves Então podemos dizer que quem faz TAXA tb é PROSTITUTO?

PQ tem muito "neguinho" ai trabalhando 3horas pra ganhar 150 conto ;)

isso é relativo, DESVALORIZAÇÃO do trabalho é pra aquele que não sabe o quanto vale o falor de um serviço fotografico.

PROSTITUIÇÃO É para aqueles que sabe que seu trabalho vale "R\$1000" sabe que tem um portfólio legal, e mesmo assim não quer perder o serviço pra outro e com isso faz o serviço a "r\$250" --'

BEM... ISSO É RELATIVO!

há 16 minutos · Curtir · 🔄 2



Anderson Freire Acho que esse assunto ai vai se estender por inúmeros tópicos no grupo pq infelizmente a turma ainda vai fazer isso

há 14 minutos · Curtir · 🔄 1



Vanessa Dias "PROSTITUIÇÃO É para aqueles que sabe que seu trabalho vale "R\$1000" sabe que tem um portfólio legal, e mesmo assim não quer perder o serviço pra outro e com isso faz o serviço a



Vanessa Dias "PROSTITUIÇÃO É para aqueles que sabe que seu trabalho vale "R\$1000" sabe que tem um portfólio legal, e mesmo assim não quer perder o serviço pra outro e com isso faz o serviço a "r\$250" --"

Justo!

É justamente isso que argumento aqui. Quem falou em Prostituição do Profissional? Falei em prostituição do mercado!

há 13 minutos · Curtir (desfazer) · 3



Mario Lima exatamente isso

há 12 minutos · Curtir



Vanessa Dias Segundo o dicionário online: "Prostituição - Servilismo degradante." ;)

há 10 minutos · Curtir



Nani Azevedo Não são só as promoções em sites q estão acabando com o mercado não; tem muita gente q faz um curso básico e tem grana pra comprar uma câmera legal q se diz fotógrafo da noite pro dia... ninguém se torna profissional sem estudar e praticar muito!

há 9 minutos · Curtir · 2



Nani Azevedo Acredito q vivemos uma fase de transição, só os mais competentes conseguirão permanecer no mercado.

há 8 minutos · Curtir · 1



João Gonçalves Tópico deveria ser encerrado!

há 8 minutos · Curtir



Nani Azevedo P q??? E a liberdade de opinião???

há 8 minutos · Curtir · 1



Anderson Freire Nani hoje em dia é pior ainda basta ter um dedo pra dica e boca pra pedir a maquina emprestada pra dizer que é profissional

há 5 minutos · Curtir (desfazer) · 2



João Gonçalves No final vai ter "nequinho" se doendo, e terminando em confusão!

Não são todos que sabe colocar as palavras mais harmoniosas ;)

há 5 minutos · Curtir (desfazer) · 1



Nani Azevedo Nos tempos da analógica contava-se nos dedos os fotógrafos de casamentos, era muita responsabilidade e não se podia errar na luz; agora, com a possibilidade dos arquivos em "raw" tem fotógrafo de eventos em toda esquina

-  há 9 minutos · Curtir
-  **Nani Azevedo** P q??? E a liberdade de opinião???
- há 8 minutos · Curtir ·  1
-  **Anderson Freire** Nani hoje em dia é pior ainda basta ter um dedo pra dica e boca pra pedir a maquina emprestada pra dizer que é profissional
- há 6 minutos · Curtir (desfazer) ·  2
-  **João Gonçalves** No final vai ter "neguinho" se doendo, e terminando em confusão!
- Não são todos que sabe colocar as palavras mais harmoniosas ;)
- há 6 minutos · Curtir (desfazer) ·  1
-  **Nani Azevedo** Nos tempos da analógica contava-se nos dedos os fotógrafos de casamentos, era muita responsabilidade e não se podia errar na luz; agora, com a possibilidade dos arquivos em "raw" tem fotógrafo de eventos em toda esquina...
- há 6 minutos · Curtir
-  **Anderson Freire** Concordo com João - a turma vai ficar pirada se doendo
- Porem tem que ser assim mesmo pra ver se a turma para de fazer burrada que termina prejudicando a gente pow.
- há 4 minutos · Curtir ·  2
-  **João Gonçalves** Negão, Quando tem R\$\$\$\$\$ envolvida tu pode dizer na cara do outro pessoalmente que o serviço que ele faz não vale 1 real que tu come de pão e ainda assim, oque tu vai ganhar é uma inimidade e o cara vai continuar fazendo a mesma merda;)
- A QUESTÃO É, NO DIA QUE O "NEGUINHO" LEVAR UM PROCESSO NAS COSTAS E TIVER QUE PAGAR PELO SERVIÇO MAL FEITO! AÍ SIM ;)
- há ± um minuto · Curtir ·  1
-  **Vanessa Dias** É. Só que nem todo mundo tem acesso a profissionais de gabarito de conscientes como nós temos aqui nesse meio.
- Porém por mais que tenham acesso a conhecimento alguns fazem exatamente o que lhe dão na telha. Não se importando assim com o próximo ou muito menos com o seu investimento pessoal.
- Ou seja, é uma batalha sem fim.
- há ± um minuto · Curtir
-  **João Gonçalves** Então aí fica o motivo de não adiantar discussão sobre esse assunto #PELOMENOPARAMIM!
- há 46 segundos · Curtir

ANEXO B – Reportagem completa sobre desvalorização da fotografia devido a sites de compra coletiva.

O que move um fotógrafo a desvalorizar tanto seu trabalho?

Enviado por Francine de Mattos e André Fernandes

O que move um
FOTÓGRAFO
a desvalorizar tanto seu trabalho?



É difícil começar um texto que se refira a um tema tão polêmico. O fato é que, hoje, todos são "fotógrafos". O tio que fotografava as festas da família em fins de semana resolveu que precisava ganhar uma graninha extra. Com isso, juntou o útil ao agradável: tornou-se fotógrafo. Por conta dessa invasão de quase-fotógrafos, o mercado se vê encurralado por uma desvalorização desses próprios quase-profissionais.

Outra peste negra que invadiu o mercado fotográfico foram os sites de compras coletivas, que vendem ensaios a preços baixíssimos, do tipo R\$29,90. "O conceito do negócio é conceder um forte desconto para gerar a compra por impulso" - admite Pedro Guimarães, um dos sócios do site Imperdível, do segmento de compras coletivas. Aceitável ou não, é o que encontramos hoje.

Fotografe
uma ideia!

ABC da fotografia

Investimento profissional

Hoje, o investimento profissional em equipamentos é absurdamente caro. Para sentir na pele, orce um equipamento de iluminação de estúdio e sinta seu coração parar três vezes. E não me refiro ao número de parcelas. Para os fotógrafos que querem economizar um pouco, a opção é simples: sites chineses ou de importação baixam o orçamento.

Riscos

Não importa o trabalho que irá realizar. Sessões internas ou externas estão sempre trazendo riscos. Pensar que algo pode acontecer ao equipamento, como cair no chão ou molhar, dá calafrios em qualquer profissional que se preze. E riscos são sinônimos de uma possível nova compra de equipamentos - e podemos voltar ao item acima e ficar o dia todo nisso.

aw&id=1849&Itemid=138#

Fonte: Site fotografe uma ideia.

ANEXO C – Discursão sobre sites de compra coletiva

O ideal é que a empresa tivesse me ressarcido em um tempo mais curto pois eu queria ter aproveitado outra promoção de fotografia, ou simplesmente estornar o valor - porém dos males o menor, recebi o valor pago em créditos sem validade para gastar no próprio peixe urbano.

5 comments ▾

 Add a comment...
 Post to Facebook Posting as Rebecca Torquato Fotógrafa (Change) **Comment**

 **Izabella Lins** ·  Follow · Professional Makeup Artist at Bella Lins | Maquiagem Profissional |
 Passada minha gentyyyyy. Já maquiei lá umas 5321684153156 de vezes com o fotografo e graças a deus nunca aconteceu nada. Sempre vejo o local bem policiado...
 Reply ·  1 · Like · Follow Post · December 17, 2011 at 4:57pm

 **Izabella Lins** ·  Follow · Professional Makeup Artist at Bella Lins | Maquiagem Profissional |
 Hugo Jarocki, Alfredo Toscano leiam a respeito!
 Reply ·  1 · Like · December 17, 2011 at 4:58pm

 **Anisio Neto Fotografia** · Fotografo at An estudio ✕
 kkkkk eu ja fiz DEZENAS de ensaios no pq D. Lindú e sempre fiquei seguro lá...tem tanta gente e tanto policial que as vezes ate atrapalha!! kkk eu hein...maluca!
 Reply ·  3 · Like · Follow Post · December 16, 2011 at 2:30pm

 **Adelia Fernanda** · Recife
 Eu dou aula lá todos os dias, nunca cheguei lá pro parque não ter ao menos 2 guardas e de 1 mês pra cá tem uma viatura lá na frente de plantão.
 Reply ·  1 · Like · December 16, 2011 at 6:10pm

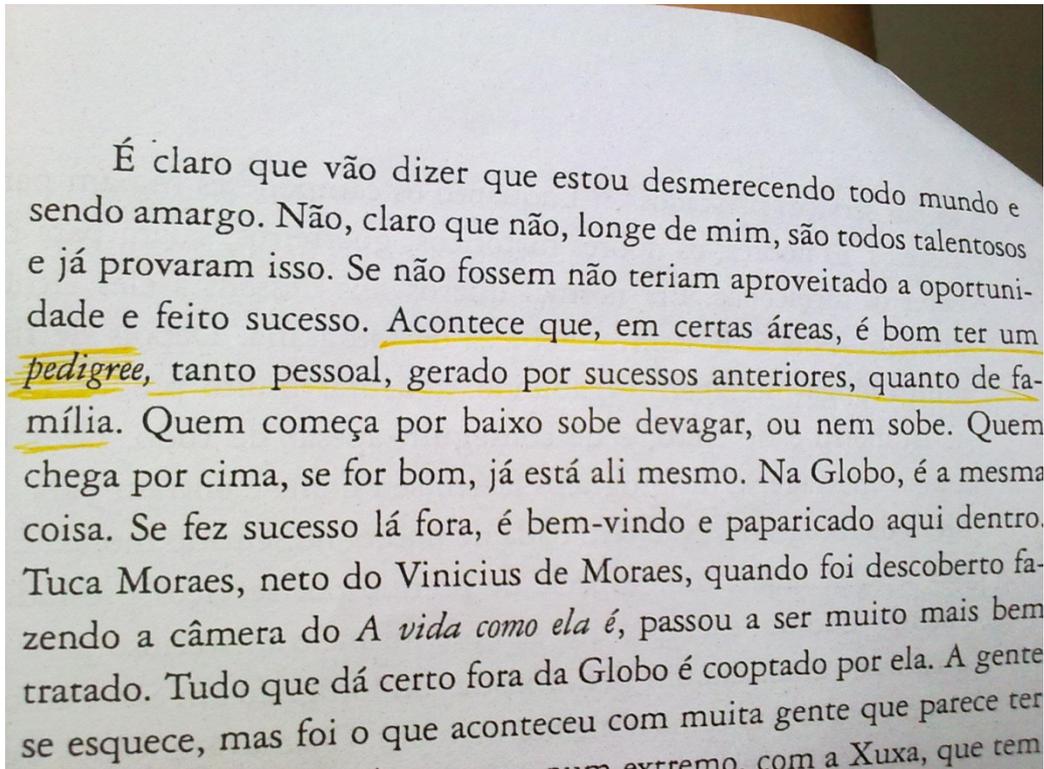
 **Carlos Alberto** ·  Follow · CEPEP - Escola Técnica
 Afinal Pedro Vieira, Deve estar com muitos clientes para vir aqui e falar o que não sabe sobre sites de compra coletiva...
 Afinal, você cobra caro ou barato?
 Reply ·  1 · Like · Follow Post · December 15, 2011 at 10:36pm

 Facebook social plugin

Comentários (2) **COMENTAR** ▾

Fonte: Site Reclame aqui.

ANEXO D – Fotografia do livro 50 anos de luz cinema e ação, onde foi retirada a epígrafe.



Fonte: MOURA, Edgar **50 Anos de Luz, Câmera e Ação**. São Paulo: Editora SENAC, 2001.

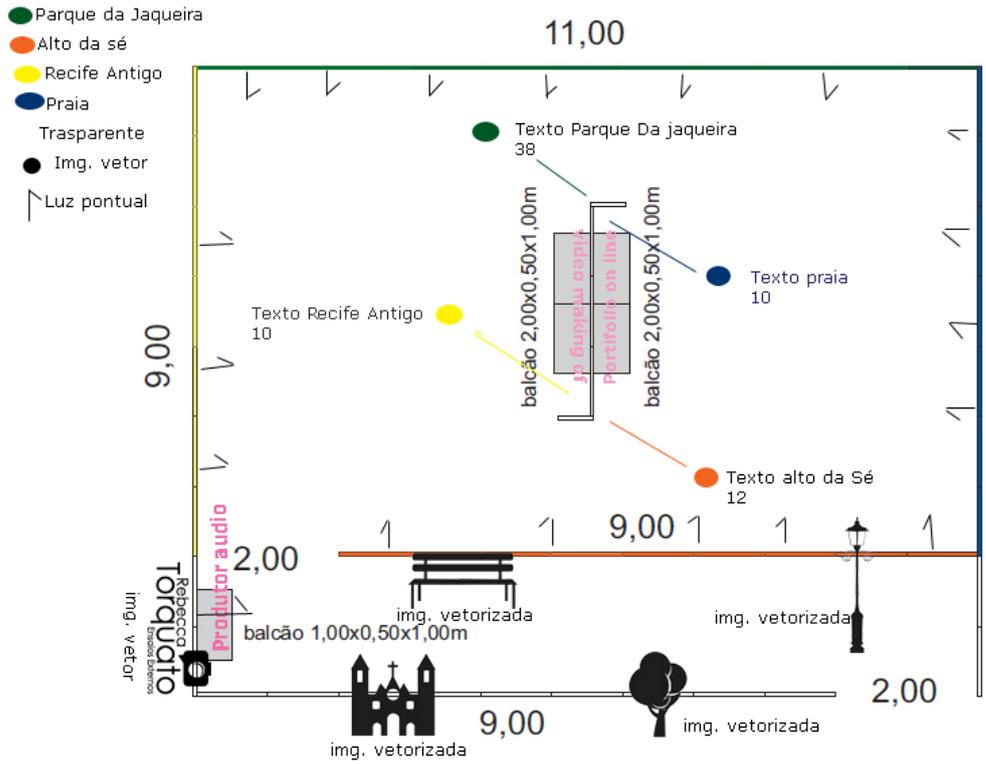
ANEXO E- Logomarca criada para a

Rebecca
Torquato
 Ensaios Externos

exposição.

Fonte: Mundo Criative.

ANEXO F – Planta baixa da exposição, realizada na AESO.



Fonte: Linear Satnds

ANEXO G – Vetores criados para compor a estética da exposição.



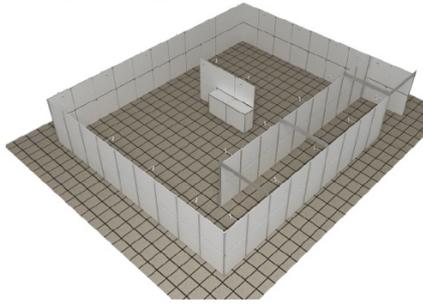
Fonte: Mundo Criative

ANEXO H – TABELA QUANTITATIVA DE GENEROS ATENDIDOS E LOCAÇÕES MAIS SOLICITADAS.



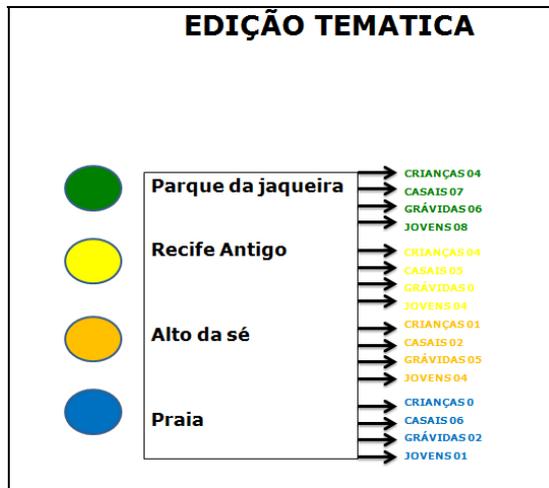
ANEXO I – PLANTA 3D

Exposição fotográfica



Fonte: Linear Stands

ANEXO J – TABELA DE EDIÇÃO DE TEMATICA POR CORES.



ANEXO L – Temática Praia



Fonte: Rebecca Torquato.

ANEXA M – Temática Parque da Jaqueira



Fonte: Rebecca Torquato

ANEXNO N- Temática Alta da Sé.



Fonte: Rebecca Torquato

ANEXO O – Temática Recife Antigo



Fonte: Rebecca torquato

ANEXO P – Ilustração do portfólio on Line.



Fonte: www.rebeccatorquato.com